Aloe Energy, investigação

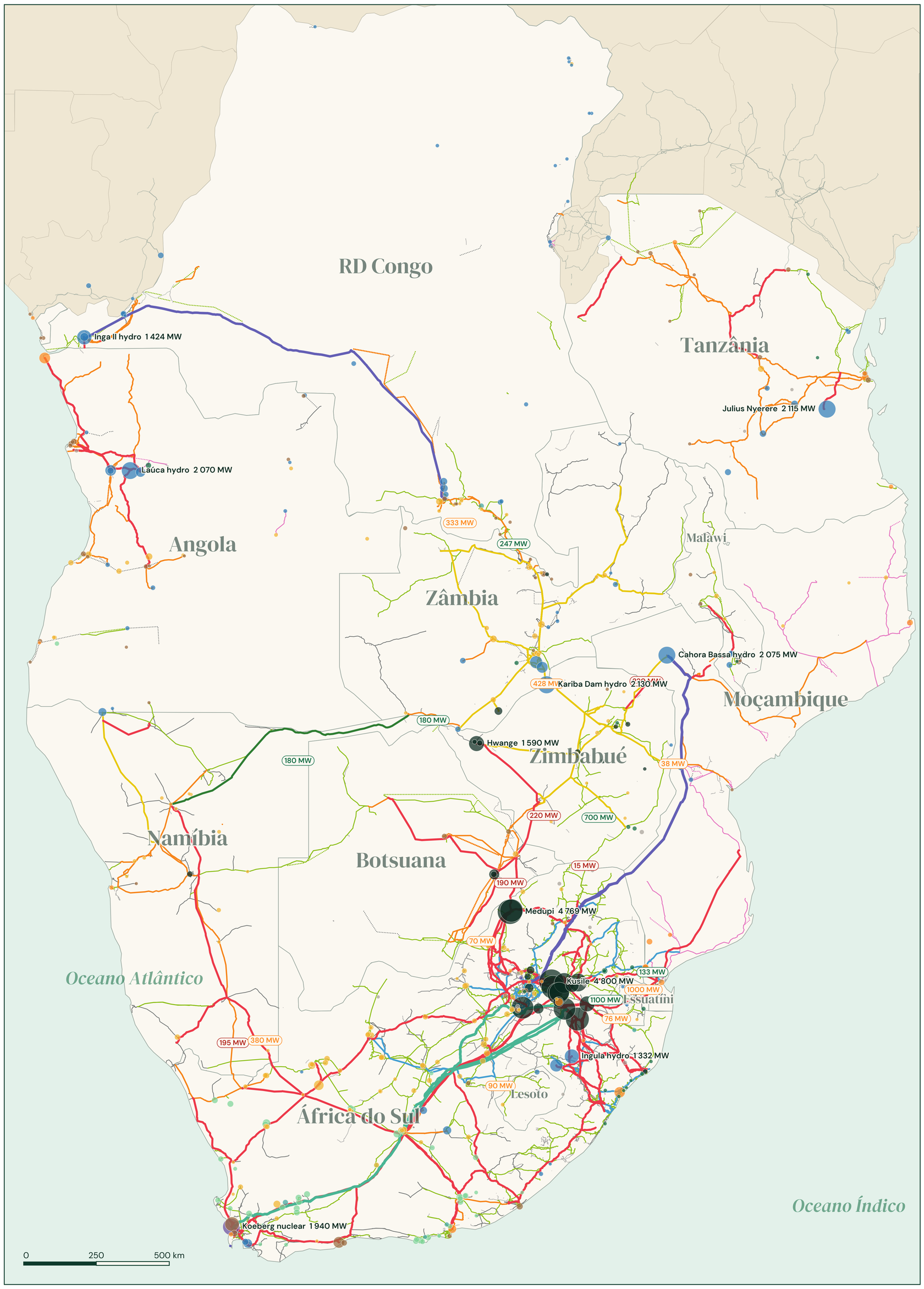
Cresce onde a rede ainda não chegou.

O Southern African Power Pool hoje

A rede de alta tensão e as centrais em operação em novembro de 2026

12 países membros · 13 145 troços de linhas de transporte · 434 centrais de 10 MW ou mais (94 869 MW)

Edição 2 · Dados de novembro de 2026



Como ler o mapa

- 765 kV
- 500–533 kV
- 400 kV
- 350 kV
- 330 kV
- 275 kV
- 220 kV
- 132 kV
- 110 kV
- 88 kV
- 66 kV
- Tensão não registada
- Pontilhado: linha ausente do OpenStreetMap, retirada de mapas de empresas de eletricidade ou do Banco Mundial
- 330 MW — Capacidade de troca transfronteiriça utilizável (SAPP), colorida pela quota da capacidade nominal da linha

Centrais de 10 MW ou mais

- Hídrica
- Gás
- Solar
- Biomassa
- Armazenamento
- Carvão
- Fuelóleo
- Eólica
- Nuclear
- Outra

50 MW · 500 MW · 2 000 MW

A região em números

- **95 GW** em 434 centrais em operação de 10 MW ou mais
- **163 501 km** de linhas de transporte mapeadas, 66 kV ou mais
- **5,6 US¢/kWh** preço médio do mercado diário, agosto de 2026
- **191,2 GWh** transacionados nos mercados concorrenciais do SAPP, agosto de 2026

Oferta face à ponta, agosto de 2026

RD Congo	-729 MW
Botsuana	-223 MW
Zimbabué	-188 MW
Namíbia	-182 MW
Essuatíni	-169 MW
Lesoto	-130 MW
Zâmbia	+395 MW
Moçambique	+1 101 MW
África do Sul	+4 928 MW

Capacidade disponível na ponta menos a procura de ponta, antes das importações firmes. A RD Congo também cortou cerca de 100 MW. Angola, o Malawi e a Tanzânia não constam da tabela do SAPP.

Interligações mais limitadas

Capacidade de troca utilizável como quota da capacidade térmica da linha. A maioria é limitada pela estabilidade, não pela secção dos cabos.

Beitbridge - Messina	15 MW · 21%
Phokoje - Matimba	190 MW · 29%
Songo - Bindura	220 MW · 31%
Insukamini - Phokoje	220 MW · 31%
Aggeneis - Kokerboom	195 MW · 39%
Mutare - Chicamba	38 MW · 54%
Aries - Kokerboom	380 MW · 60%

Maiores centrais

Kusile (ZAF, carvão)	4 800 MW
Medupi (ZAF, carvão)	4 769 MW
Majuba (ZAF, carvão)	4 143 MW
Kendal (ZAF, carvão)	4 116 MW
Matimba (ZAF, carvão)	3 990 MW
Lethabo (ZAF, carvão)	3 708 MW
Tutuka (ZAF, carvão)	3 654 MW
Matla (ZAF, carvão)	3 600 MW
Duvha (ZAF, carvão)	3 000 MW

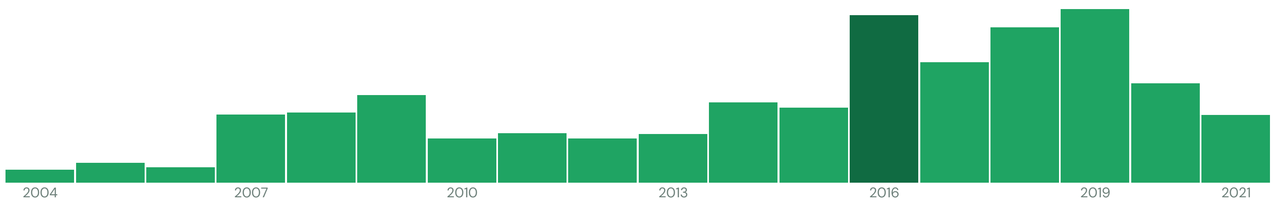
O parque da região hoje



Carvão 49 331 MW (52%) · Hídrica 20 750 MW (22%) · Solar 9 224 MW (10%) · Fuelóleo 4 631 MW (5%) · Eólica 4 366 MW (5%) · Gás 3 214 MW (3%) · Nuclear 1 960 MW (2%) · Biomassa 743 MW (1%)

Potência instalada das centrais em operação de 10 MW ou mais, por tipo. Global Energy Monitor (setembro de 2026) e o nosso registo de projetos.

Potência adicionada por ano



MW postos em operação, 2004–2021. Máximo: 4 332 MW em 2019. Fonte: relatórios anuais do SAPP de 2015 e 2022.

Fontes. Linhas de transporte: contém informação do OpenStreetMap, disponibilizada sob a Open Database License (ODbL), extraída a 4 de novembro de 2026; linhas ausentes do OpenStreetMap segundo a TANESCO (2015), o mapa da rede elétrica africana do Banco Mundial (2017) e mapas nacionais da rede, CC BY 4.0. Centrais: Global Integrated Power Tracker da Global Energy Monitor (setembro de 2026, CC BY 4.0), um registo de projetos feito a partir de fontes públicas, WRI Global Power Plant Database v1.3, OpenStreetMap e o inventário AICD do Banco Mundial. Estatísticas, limites de troca, atualizações de projetos e o projeto de Generation and Transmission Master Plan 2025-2045: Southern African Power Pool (relatório mensal de agosto de 2026, Annual Report 2022, Pool Plan 2017). Fronteiras: Natural Earth.

As cores das linhas seguem os próprios mapas da rede do Southern African Power Pool: contínuo para as linhas existentes, interrompido para as propostas. Os traçados planeados são indicativos, de subestação a subestação. Este mapa serve apenas para informação, não para decisões de engenharia, investimento ou navegação. As fronteiras e os nomes não implicam qualquer posição sobre o seu estatuto. Livre para imprimir e partilhar para fins não comerciais, com crédito à Aloe Energy, sem alterações (CC BY-NC-ND 4.0). Descarregue os dois cartazes em aloeenergy.org/pt/research/sapp-grid. Edição 2; o cartaz complementar mostra a região até 2035 e depois.

Aloe Energy

© 2026 Aloe Energy, investigação

Edição 2, novembro de 2026